



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Experiência Materna No Cuidado à Criança Dependente De Tecnologia

Autores: JÉSSICA BATISTELA VICENTE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); MURIEL FERNANDA DE LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); CAMILLA DELAVALENTINA CAVALINI MARQUES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); FERNANDA BORGES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); LARISSA GRAMAZIO SOARES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); GUILHERME OLIVEIRA DE ARRUDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); JAQUELINE DIAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); IEDA HARUMI HIGARASHI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Resumo: Objetivo: Compreender como se configura o cuidado da criança dependente de tecnologia sob a ótica do cuidador familiar principal e identificar a percepção deste acerca dos fatores estressores e implicações do processo de cuidar na estrutura e dinâmica familiar, como decorrência das demandas de cuidado da criança. Método: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado no município de Maringá no primeiro semestre de 2012. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas e submetidos à análise categorial temática. Participaram nove mulheres, mães, cuidadoras principais das crianças incluídas no estudo. Três categorias foram evidenciadas: “O cuidado materno aliado à tecnologia”, “Implicações e sentimentos no percurso do cuidado” e “Necessidades familiares e a rede de suporte tecnológico domiciliar”. O projeto de pesquisa foi aprovado pela Secretária de Saúde de Maringá e pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá sob Parecer nº 41616/2012. Resultados: A primeira categoria apontou para um cuidado centralizado na figura materna, mediante a capacitação e treinamento de algumas mães pela equipe de saúde para realização do cuidado. Evidenciou-se ainda que esses cuidados diários podem ser de difícil realização por falta de destreza manual e também por fatores emocionais. A segunda categoria discutiu os sentimentos vivenciados pela família, como medo, insegurança, tornando necessária a adaptação da mesma à nova situação. A terceira categoria abordou as necessidades assistenciais no domicílio e o papel da rede de apoio e suporte, evidenciando a importância da existência de apoio profissional especializado voltado ao cuidador principal, bem como ao restante da família. Conclusão: Fica evidente a necessidade de apoio da equipe de saúde na instrumentalização dos cuidadores familiares e a oferta subsídios voltados à adaptação das famílias à nova rotina, minimizando possíveis medos, angústias e inseguranças.